

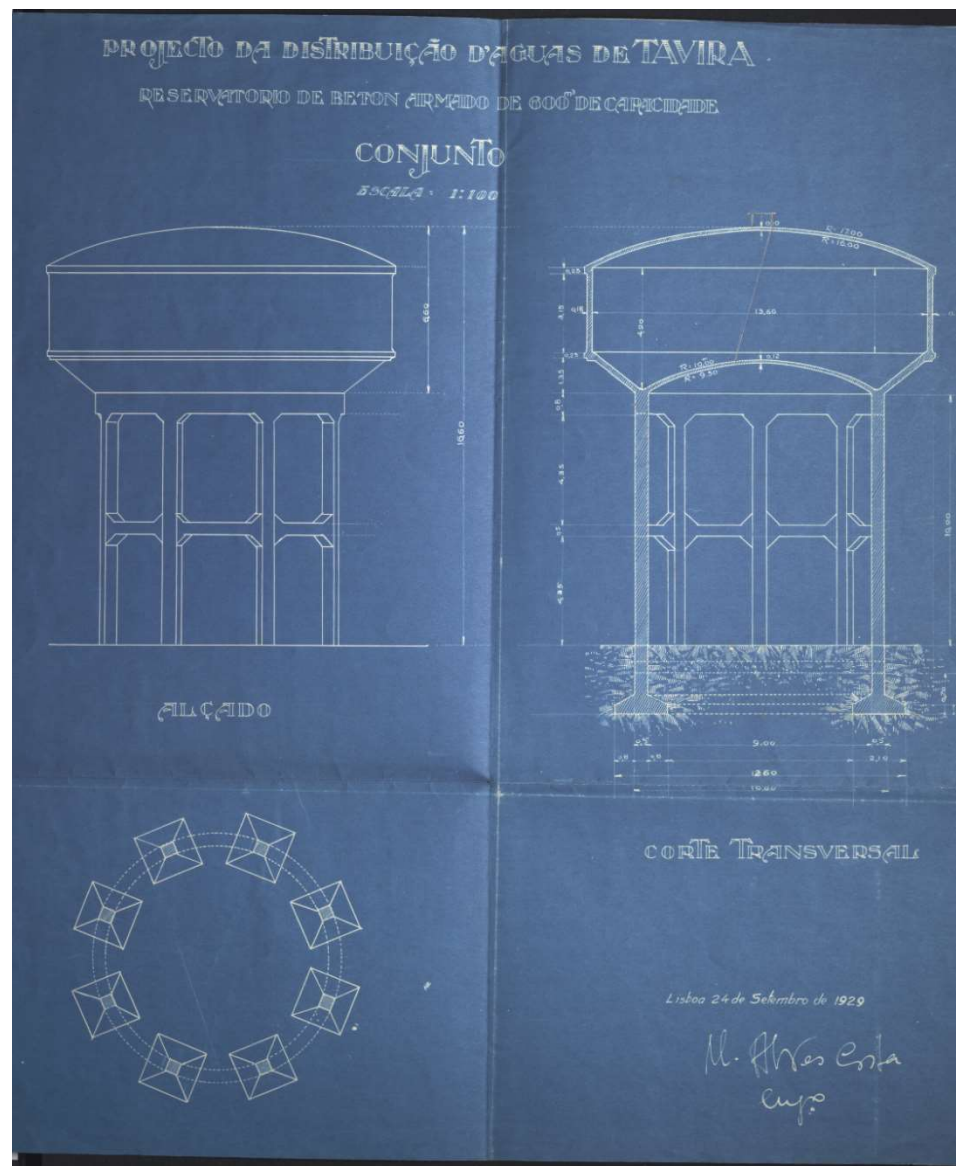


ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

Alves da Costa e o reservatório de água da cidade

Ainda hoje podemos ver o reservatório ou depósito de água, dos anos vinte do séc. XX, que se destaca na paisagem do centro histórico de Tavira junto da igreja de Santa Maria do Castelo e do Palácio da Galeria. Este reservatório faz parte do primeiro sistema projetado e pensado por um especialista para regular o consumo domiciliário de água na cidade. Este projeto foi lançado pela Câmara Municipal de Tavira em Junho de 1928 e oficialmente apresentado em 1929 pelo destacado engenheiro de então, Alves da Costa.

Mas, quem foi Alves Costa? De seu nome completo Manuel Alves Bastos Botelho da Costa, nasceu em 1897, sendo filho dos primeiros viscondes de Giraul. Matriculou-se em 1914 no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e em 1917 assentou praça no Corpo de Alunos da Armada. Em 1921 já tinha sido promovido a "Guarda-Marinha" e nesse ano em que seguiu, a bordo do cruzador Carvalho Araújo, para Macau. Regressando a Lisboa, retirou-se do serviço da Armada, e em 1922 matriculou-se novamente no Instituto Superior Técnico, onde completou o curso de Engenharia Civil. Entrou como Engenheiro Praticante na Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses em 1926 e, ao mesmo tempo, foi Assistente Interino das Cadeiras de Caminhos de Ferro e de Estradas. Foi depois nomeado Engenheiro-Ajudante em 1928, Engenheiro-Adjunto em 1930, Subchefe em 1937 e Engenheiro-Chefe da Divisão de Exploração em 1943. Lecionou no Instituto Comercial de Lisboa em 1930 e no Instituto Industrial de Lisboa, sendo o autor de vários trabalhos relacionados com a engenharia. Por sucessão de seu pai, foi ainda 2º visconde de Giraul. Em 1935, recebeu o grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo, aprovada pelo Conselho da Ordem, em 18 de abril de 1939.



Projeto de distribuição de águas de Tavira, Reservatório de água, 1929,
OP003 Cx. 10
Fundo da Câmara Municipal de Tavira.